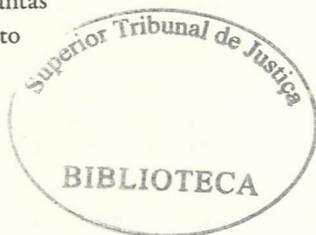


**ORGANIZADORES**  
Bruno Novaes Bezerra Cavalcanti  
Marcelo Navarro Ribeiro Dantas  
Marcelo Magalhães Peixoto



# Jurista Literário II

## AUTORES

Augusto Ferraz  
Edilson Pereira Nobre Júnior  
Eros Roberto Grau  
Francisco Antônio de Barros e Silva Neto  
Francisco Glauber Pessoa Alves  
Hebron Costa Cruz de Oliveira  
Ives Gandra da Silva Martins  
José Paulo Cavalcanti  
Luciano Mariz Maia  
Marcelo Alves Dias de Souza  
Marcelo Navarro Ribeiro Dantas  
Margarida Cantarelli  
Miguel Reale Jr.  
Napoleão Nunes Maia  
Paulo Roberto de Oliveira Lima  
Rafael Vasconcelos  
Saulo Ramos  
Tadeu Alencar  
Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega  
Túlio Marco Gonçalves Barros  
Vladimir Souza Carvalho

82-1(81)  
J95L

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

J95

Jurista literário II / Bruno Novaes Bezerra Cavalcanti, Marcelo Magalhães Peixoto, Marcelo Navarro Ribeiro Dantas (orgs.) ; autores Augusto Ferraz... [et al.]. - São Paulo : MP Ed., 2011.  
200p.

ISBN 978-85-7898-047-4

1. Poesia brasileira. 2. Conto brasileiro. I. Cavalcanti, Bruno. II. Dantas, Marcelo Navarro Ribeiro. III. Peixoto, Marcelo Magalhães, 1971-.

11-4040.

CDD: 869.91

CDU: 821.134.3(81)-1

---

Capa  
Mônica Aparecida Guedes

Produção editorial  
Mônica Aparecida Guedes

Impressão e acabamento  
Parma

Diretor responsável  
Marcelo Magalhães Peixoto

Todos os direitos desta edição reservados à

© MP Editora - 2011  
Av. Paulista, 1.776 - 1º andar  
01310-200 - São Paulo  
Tel./Fax: (11) 3101 2086

adm@mpeditora.com.br  
www.mpeditora.com.br  
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
BIBLIOTECA PM. OSCAR SARAIVA

ISBN 978-85-7898-047-4

Nº

DATA

957937

03/05/16

## APRESENTAÇÃO

A ligação entre Direito e belas letras é tradicional, especialmente no Brasil, país de bacharéis, a ponto de ter-se tornado obrigatório, em certa época, a todo aquele que exercia profissão jurídica, *cometer* alguma literatura.

A banalização dessa literatice bacharelesca, porém, gerou, em tempos mais recentes, uma certa vergonha dos juristas em dedicar-se às letras não jurídicas. Ou pelo menos um receio de trazer a público sua produção.

O objetivo desta série *Jurista Literário*, que agora, com este segundo volume, busca consolidação, é resgatar a tradição, mas dentro de uma realidade contemporânea. Sem firula.

E, principalmente, sem comprometer a qualidade dos textos, ainda que seus autores não sejam, no rigor do termo, profissionais da literatura.

Evidentemente, quem escreve o faz com o objetivo de publicar. Mesmo que seja como o náufrago na proverbial ilha deserta, lançando ao oceano sem fim suas mensagens em garrafas. Ele pode até descrever da resposta imediata, mas no fundo tem uma tênue esperança de que alguém as encontre e leia.

Nossa ideia é incentivar o culto à palavra, instrumento do nosso trabalho, até porque, lendo e escrevendo melhor, somos melhores pessoas e melhores advogados, juízes, membros do Ministério Público e professores de Direito.

Temos cuidado, também, com o leitor. Queremos que ele abra este exemplar e realmente se delicie com contos, crônicas, ensaios e poemas do melhor nível.

Para alcançar esse objetivo – que não é fácil – contamos, aqui, com uma seleção de colaboradores do mais alto gabarito, que apresento por ordem alfabética:

Augusto Ferraz, Procurador do Incra e autor de diversos livros, comparece com os contos *Leila* e *Cérbero desacomodado*.

Edilson Nobre, Desembargador Federal e Professor de Direito Civil, com um livro de histórias picarescas no prelo, contribui com *Amigo da onça*.

Eros Roberto Grau, Ministro do Supremo Tribunal Federal e Professor Titular de Direito Econômico da USP aposentado, autor, além de vasta obra jurídica, do romance *O Triângulo no Ponto*, diz presente com quatro poemas: *Pra te dizer*, *Trabalho*, *Encontro (II)* e *Momento insone*.

Francisco Barros e Silva, Juiz Federal e Professor de Direito Processual Civil na UFPE, apresenta o ensaio *A construção poética do Recife*, por Mauro Mota.

Francisco Gláuber Pessoa Alves, igualmente Juiz Federal, aparece com *O neguinho de Quindinha*.

Hebron Costa Cruz de Oliveira, advogado e Professor de Direito Civil, mostra seu poema *Carne e pedra*.

O advogado e consagrado jurista Ives Gandra Martins, que tem, com frequência, incursionado pela literatura, premia-nos com cinco poemas: *O mural da Amazônia*, *Cicatrizes do tempo*, *Versos de precisão*, *A nave da vida* e *A morte e seu sentido*.

O advogado e Ex-Ministro da Justiça José Paulo Cavalcanti, membro da Academia Pernambucana de Letras, dono de significativa obra literária, da qual ressei biografia de Fernando Pessoa consagrada internacionalmente, oferece-nos o *Soneto da Mágua*, escrito em parceria com seu famoso biografado.

O contributo de Luciano Mariz Maia, Procurador-Regional da República e Professor de Direito Constitucional, é a reflexão quaresmal *Pensar, esperar, jejuar*.

Marcelo Alves Dias de Souza, também Procurador-Regional da República, que acaba de publicar um livro de crônicas, manda-nos logo seis delas — *Os Miseráveis*, *Visita ao amigo Holmes*, *A medida de Shakespeare*, *Legalmente louca*, *E não se vende uma amiga* e *O importante é ter meta* — e mais dois poemas, *Longo voo* e *Meu porvir*.

Margarida Cantarelli, Desembargadora Federal e Professora de Direito Internacional, com vários livros publicados e, entre outras atividades culturais, agora Presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Arqueológico de Pernambuco, vem com o lindo texto *A volta do menino Padre*.

O advogado e Ex-Presidente nacional da OAB, Miguel Reale Júnior, figura aqui como ótimo *Manga de paletó*.

O poeta e Ministro do STJ Napoleão Maia descortina-nos o lirismo do *Poema episódico* entre outras poesias.

O Desembargador Federal Paulo Roberto de Oliveira Lima, Presidente do TRF5 e contista premiado, traz para esta coletânea um filme e uma atriz: *Casablanca* e *Sharon Stone*.

O promissor Rafael Vasconcelos, ainda estudante de Direito da UNICAP — e fica registrado que este espaço também está aberto para os futuros profissionais da área jurídica — vem com o intrigante poema (?) *Intrigante*.

Saulo Ramos, jurista emérito, Ex-Consultor-Geral da República, poeta e autor *best-seller*, concede-nos o *Processo-crime em Lisboa*.

Tadeu Alencar, Procurador da Fazenda Nacional e atualmente Secretário-Chefe da Casa Civil do Governo de Pernambuco mostra seu lado cronista em *Carnaval* e *Cabriolé*, e seu lado poeta em *Lápide*.

Theresa Nóbrega, Professora de Direito Administrativo na UNICAP, abrilhanta esta seleta com o poema *Sobre o caminho de Beatriz*.

Tulio Barros, advogado na área empresarial em São Paulo, vem com *O luto*.

E, *last but not least*, Vladimir Souza Carvalho, Desembargador Federal, autor de diversos livros jurídicos, literários, sociológicos, membro da Academia Sergipana de Letras, enfeixa este livro com o conto *Aparição*.

Além da satisfação dos autores e dos organizadores (preciso admitir que há também uns poemas meus, pelo que antecipadamente peço desculpas), se o leitor gostar, estaremos todos plenamente justificados.

*Marcelo Navarro Ribeiro Dantas*